

Escola da Magistratura e Conselho de Vitaliciamento

A Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro vem participando, com empenho, das atividades acadêmicas que o Conselho de Vitaliciamento deve realizar todo mês para os novos magistrados em estágio inicial de dois anos, na forma do art. 95, I, da Resolução nº 1/97, de 13/3/97 (D/J de 20/03/97), do Conselho da Magistratura, art. 95 da Constituição Federal e art. 25 e seguintes da Lei Complementar nº 35/79. Além do apoio de seu quadro de funcionários em espaços adequados de suas instalações, a Escola mantém entendimentos com o eminente Coordenador do Conselho, Desembargador José Joaquim da Fonseca Passos, para reunir palestrantes e debatedores em discussão de temas de maior interesse para a cultura jurídica e formação profissional dos vitaliciandos, sempre dentro da finalidade pedagógica do estágio probatório constitucional.

Assim, desde o início da atual administração reúnem-se os Juízes submetidos ao Curso de Iniciação na EMERJ durante o período inicial de quatro meses, com os demais vitaliciandos já designados para o exercício regular da função, a fim de participarem do Seminário durante a última sexta-feira de cada mês, de 10 às 17 horas.

Em 19 de fevereiro deste ano, o tema único “Provimentos Liminares” foi objeto de conferência do Desembargador Luiz Fux, Diretor de Estudos e Ensino da EMERJ, e dos debates em horário matutino, com a presença conjunta de todos Juízes em fase de vitaliciamento.

Sempre sob a Presidência do Coordenador do Conselho, Des. José Joaquim da Fonseca Passos, e presentes os Senhores Desembargadores Conselheiros, em 30 de março realizou-se o encontro “Inovações na Abordagem da Questão da Violência Doméstica no Juizado Especial Criminal”, com exposição e debates do Des. Thiago Ribas Filho e dos Juízes Geraldo Mascarenhas Prado, Luiz Gustavo Grandinetti, Marcelo Castro, Cristina Tereza Gáulia, Joaquim Domingos de Almeida Neto, Luis Felipe Salomão e outros.

Em 27 de abril, o Seminário “Direito do Consumidor no Brasil e no Mercado Comum Europeu” teve a participação do Professor conferencista Alfredo Calderale das Universidades de Bari e de Foggia, Itália, quando

foram debatedores os Desembargadores Luiz Fux e Wilson Marques. Na parte da tarde, o Des. Sylvio Capanema tratou dos “Aspectos Contratuais do Direito do Consumidor”, o Des. Luiz Roldão de Freitas Gomes, das “Cláusulas Abusivas” e o Des. Sergio Cavalieri Filho, da “Responsabilidade Civil no Código do Consumidor”.

Em 25 de maio, às 9 horas abriu os trabalhos o Desembargador e Prof. Jessé Torres, no Seminário “Aspectos Multidisciplinares da Lei de Responsabilidade Fiscal”, que discorreu sobre aspectos constitucionais da Lei, sendo, então, debatedor o Des. Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho. Nesse mesmo dia, o Des. Roberto de Abreu e Silva tratou do tema “Responsabilidade Civil Constitucional”, atuando como debatedor o Diretor Sérgio Cavalieri Filho. Em seguida, após o intervalo, falou sobre “Visão Global da Lei de Responsabilidade Fiscal”, o Procurador do Estado e Prof. Francisco Mauro Dias.

Em 29 de junho, esteve presente como primeiro conferencista do Seminário de Direito Constitucional o Prof. e Procurador do Estado Dr. Luis Roberto Barroso que discorreu sobre a “Interpretação Jurídica sob a Ótica Constitucional”, debatendo com ele o Juiz de Direito e Prof. Luis Gustavo Grandinetti. Seguiu-se a palestra do Prof. e Procurador do Estado Nelson Nascimento Diz. À tarde, o Juiz de Direito Dr. João Batista Berthier Leite Soares teve oportunidade de falar sobre o tema “O Magistrado como um dos Intérpretes da Constituição”. O Prof. e Des. Nagib Slaibi Filho prelecionou sobre “O descumprimento de Ordem Judicial pelo Poder Público”, com ele debatendo o Prof. e advogado Dr. Aurélio Wander Bastos.

Em 27 de julho, o “Seminário Ética e Justiça” teve início pela manhã, com a conferência do Professor, filósofo e Jurista, Doutor Miguel Reale, sobre o tema “Teorias da Justiça”, seguindo-se as palestras do Prof. Des. TJ/RS Marcio Oliveira Puggina (“A Hermenêutica e a Justiça do Caso Concreto” e do Prof. Antonio Carlos Wolkner (“Pluralismo Jurídico”). Na parte da tarde o Prof. Plauto Faraco Azevedo discorreu sobre “Aplicação do Direito no Contexto Social” e o Senador Josaphat Marinho sobre “Ética e Justiça”).

Acentuando a relevância e buscando o maior resultado dessa atividade para os novos magistrados, a Presidência do Tribunal de Justiça, juntamente com o eminente Coordenador do Conselho, Desembargador Fonseca Passos, vem convocando todos por ofício a cada mês para estarem presentes em toda essa fase do processo de vitaliciamento.

D.X.G.